

INCLUSÃO DIGITAL EM CONTEXTOS EDUCATIVOS ESCOLARES: UM ESTUDO SOBRE A REDE MUNICIPAL DE ENSINO DE FLORIANÓPOLIS/SC

Bárbara Coelho de Carvalho¹, Nathalia Luciano Cardoso², Karina Marcon³

¹ Acadêmica do Curso de História-Licenciatura (FAED), bolsista PROIP/UDESC.

² Acadêmica do Curso de Pedagogia (FAED), bolsista PROBIC/UDESC.

³ Orientadora, Departamento de Pedagogia a Distância (CEAD) – karina.marcon@udesc.br

Palavras-chave: Inclusão Digital. Educação. Inclusão Social

Entendemos por inclusão digital o processo de apropriação crítica, autoral e colaborativa dos recursos tecnológicos digitais, podendo a ausência da apropriação desses recursos contribuir para a exclusão social dos sujeitos. Percebemos atualmente que a demanda pela apropriação das tecnologias digitais no âmbito escolar vem aumentando devido as transformações da cultura escolar, originadas pelo atravessamento das tecnologias digitais na vida de educadores e educandos.

Existem, atualmente, diversas políticas públicas que visam a universalização do acesso às tecnologias, bem como a inclusão digital. Podemos citar, a título de exemplo o ProInfo, o Projeto Um Computador Por Aluno (PROUCA) e o Projeto Banda Larga nas Escolas (PBLE). A efetivação dessas políticas públicas e a presença das tecnologias digitais nos espaços escolares exige uma nova postura do docente em relação a esse novo contexto. As tecnologias digitais permitem o acesso de variadas fontes de informação, além de diversas opções de entretenimento, como jogos e redes sociais. Surge, então, uma nova dinâmica comunicacional que ressignifica os processos de ensino-aprendizagem, fazendo com que o papel de educadores e educandos sejam repensados.

Foi partindo desse contexto que notamos a necessidade de refletir acerca de como estão acontecendo os processos de inclusão digital nos espaços escolares, e o que os gestores e docentes dessas escolas entendem por inclusão digital. O lócus da pesquisa compreende 14 escolas da Rede Municipal de Ensino de Florianópolis/SC, o objetivo é investigar as relações teórico-práticas dos processos de inclusão digital nessas escolas.

Para tal, está sendo realizado um estudo bibliográfico sobre o conceito de inclusão digital e suas relações com os processos de aprendizagem para subsidiar nossas análises e servir como aporte teórico para o nosso estudo. Para a seleção dos artigos, dissertações e teses escolhemos como horizonte temporal os anos de 2015 e 2016 e optamos por analisar os anais do XXI Workshop de Informática na Escola (WIE 2015) e do 4º Seminário Nacional de Inclusão Digital (SENID 2016), além da Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD). Até o presente momento, foram realizadas as leituras de 23 teses e dissertações e 24 artigos, que foram estudadas, discutidas e inseridas em um documento de Estado da Arte.

Além disso, foram feitas pesquisas de campo em 7 (de um total de 14) escolas da rede municipal, onde foram realizadas observações simples e entrevistas que envolveram a gestão das escolas, professores regentes das turmas e professores responsáveis pelas salas informatizadas. Os próximos passos da pesquisa compreendem a finalização do estudo bibliográfico e as coletas de dados nas escolas faltantes, para então chegarmos na última fase do projeto, que envolve a

categorização e análise dos dados obtidos durante a execução da pesquisa e a produção do relatório final, além do envio dos dados finais para publicações em eventos e periódicos da área.

Ao final deste projeto de pesquisa teremos um mapeamento exploratório sobre os processos de inclusão digital da rede municipal de ensino de Florianópolis/SC, identificando práticas pedagógicas que acontecem nas salas informatizadas, além das percepções de gestores e professores acerca do conceito de inclusão digital. Os resultados obtidos no projeto poderão abrir caminhos para novas pesquisas na área, além de possibilitar reflexões sobre a formação de professores e demais relações teórico-práticas desses processos no contexto educativo escolar.

Referências:

MARCON, Karina. **A inclusão digital de educadores a distância:** Estudo multicase nas Universidades Abertas do Brasil e de Portugal. 2015. Tese (Doutorado em Educação). Programa de Pós-Graduação em Educação, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, 2015.